

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Doriane Conceição. A importância da musicoterapia no ambiente pré-escolar, justificada pela teoria de Piaget e pela gestalt. Curitiba, Produção Acadêmica – FAP, 2003.
- BRUSCIA, K. E. Definindo musicoterapia. Rio de Janeiro, Enelivros, 2000.
- CASAVECHIA, Isis Samira. "Peter Pan às avessas" e "Bom Esponja" demonstram como a musicoterapia auxilia crianças com dificuldades de aprendizagem escolar. Curitiba, Produção Acadêmica - FAP, 2006.
- FREITAS, Maria Tereza. Vygotsky e Bakhtin. Psicologia e educação: um intertexto. São Paulo: Editora Ática, 2000.
- HARRIS, Paul L. Criança e emoção: o desenvolvimento da compreensão psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- LIMA, Maria Nayde dos Santos. Trabalho para Discussão. Recife Fundação Joaquim Nabuco, n. 53, 1995. Texto apresentado no I Encontro Nacional de Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais.
- PINHO, Luis Marcelo Varoneli. A importância das brincadeiras e jogos na educação infantil. Texto publicado na Revista Científica eletrônica de Pedagogia. Ano V – Julho de 2007.
- REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- RISCHBIETER, Luca. Guia prático de pedagogia elementar. Curitiba: Nova Didática, 2000.
- RUUD, Even. Caminhos da musicoterapia. [tradução Vera Wrobel]. São Paulo: Summus, 1990.
- SAMPAIO, Ana Cristina Parente; SAMPAIO, Renato T. Apontamentos em Musicoterapia. São Paulo: Apontamentos, 2005.
- VYGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001.
- WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Revista mente e cérebro.

Sites consultados:

- http://www.fundaj.gov.br/geral/educacao_foco/quero_brincar.pdf
<http://cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/motriz/article/viewFile/2147/1907>

51- Musicoterapia, Gestação e Maternidade: contribuições da técnica de re-criação musical. Lílian Godinho Hokama/PR.¹

RESUMO

Este resumo apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada durante o ano de 2008, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Curitiba sob o nº69/2008. Buscando entender como a técnica de re-criação musical pode favorecer a experimentação da musicalidade de gestantes e mães de bebês e quais as implicações disso na construção da comunicação e relação entre mães e bebês, teve por objetivo estudar como a re-criação musical é adequada para favorecer a experimentação musical de gestantes e mães de bebês; averiguar como e se esta técnica favorece a construção da comunicação e da relação entre mães e bebês; e investigar como a comunicação e vínculo entre estes são favorecidos pela experimentação musical. Esta pesquisa desenvolveu-se através de análise musical e musicoterápica de sessões realizadas com gestantes, acompanhantes, e mães e bebês de uma Unidade de Saúde de Curitiba, e coleta de depoimentos espontâneos dos participantes, com a intenção de identificar momentos significativos (AMIR, 1996) que acolhessem a interação mãe-bebê. Estes momentos vêm ao encontro dos conceitos de Dinâmica de apego (FERRARIS, 2006) e caráter comunicacional do conceito de musicalidade (ZUCKERKANDL, 1973), que fundamentam este trabalho. Como conclusão, ressalta o fato de a re-criação musical proporcionar maior participação nas sessões de Musicoterapia com gestantes e mães de bebês, permitindo o contato com a musicalidade, que por seu caráter comunicacional e propriedades de propiciar integração, favorece a relação e comunicação mãe-bebê. Ressalta ainda o incentivo ao canto e à participação dos pais nestas sessões, potencializados pelo uso desta técnica. Palavras-chaves: Musicoterapia, re-criação, gestantes, mães e bebês

¹ Musicoterapeuta, Doula, pos-graduanda em Psicologia Junguiana. Email: lilianghokama@yahoo.com.br.